

AS PRINCIPAIS DIFICULDADES DO ENFERMEIRO NO
TRATAMENTO DE GESTANTES COM ANEMIA FERROPRIVA

MONTEIRO, Priscila Barros¹; PEREIRA, Jabneela Vieira¹; PINHEIRO, Juliana Silva³; SILVA, Suzana Ribeiro da⁴;

1. Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA

2. Centro Universitário São Lucas (UNISL)/ Agência de Vigilância em Saúde/ Rede de Frio

3. Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU)/ SESAU – RO

Introdução: A anemia ferropriva, também conceituada como um dos tipos de anemia nutricional, é a causa principal de anemia gestacional. As reservas de ferro são escassas durante a gestação em razão de uma maior demanda que é requerida para poder suprir a elevação de hemoglobina circulante e o desenvolvimento do feto. Caso haja ingestão de ferro menor que as necessidades corporais, se o intervalo entre as gestações e partos for curto ou se houver complicações intrapartal, como hemorragias, levando a anemia ferropriva a rapidamente a se instalar. **Objetivo:** Identificar as principais dificuldades do enfermeiro no tratamento da gestante com anemia ferropriva; **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo-exploratório e quantiquantitativa, que foi realizada nas seguintes Unidades de Saúde da Família: Ernandes Índio, Manoel Amorim de Matos, Hamilton Raulino Gondim, Renato Medeiros, José Adelino da Silva. A coleta de dados foi realizada entre os meses abril a maio de 2017, num período de 15 dias. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário semiestruturado, com um total de 08 questões. Participaram do estudo 17 enfermeiros. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 1.992.334. Para a análise dos dados, os mesmos foram registrados, classificados em categorias e analisados. Os dados quantitativos foram analisados por meio do Microsoft Excel e os qualitativos por meio da análise de conteúdo. **Resultados e Discussão:** A pesquisa foi realizada com 17 participantes, que tinham em média 05 anos de serviço sendo o menor tempo 01 ano e o maior 10 anos. O sexo feminino predominou, sendo 14 (82%) e o sexo masculino 3 (18%), predominou a idade entre 20 e 30 anos, sendo 8 participantes (47%). Entre as ações dos enfermeiros entrevistados, todos realizam pré-natal, porém, encaminham a gestante com anemia ferropriva ao pré-natal de alto risco e encontram resistência das mesmas ao tratamento, pois dentre os motivos elencados pelos enfermeiros para as gestantes interromperem o tratamento foi o desconhecimento da mesma sobre a importância do ferro na gestação 7 (14%), falta de suplementação de ferro nas farmácias 15 (30%), baixo nível socioeconômico da gestante 13 (26%), intolerância gastrointestinal e reações adversas ao sulfato ferroso 15 (30%). Percebeu-se pela pesquisa também, que os maus hábitos alimentares são determinantes do problema, justificando a prevalência da anemia. Outras ações de saúde dos enfermeiros são: orientações nutricionais 17 (32%), encaminhamento ao nutricionista se necessário 7 (13%), prescrição de sulfato

III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

DE RONDÔNIA

ferroso 17 (32%), Encaminhamento ao pré-natal de alto risco se Hb persistir < 11 g/dL após o tratamento 10 (19%). Os enfermeiros procuram cumprir o que lhes compete no acompanhamento da gestante anêmica no pré-natal de baixo risco, realizando o esclarecimento das dúvidas da gestante em relação à patologia e da importância da suplementação de ferro na relação materno-fetal. São fornecidas as orientações nutricionais, a prescrição da suplementação de ferro, o rastreio da anemia através das solicitações de exames, o encaminhamento da gestante ao pré-natal de alto risco se anemia grave e o encaminhamento da mesma ao nutricionista para acompanhamento compartilhado. **Conclusão:** Verificou-se que a principal dificuldade do enfermeiro no tratamento da gestante com anemia ferropriva é a falta do sulfato ferroso nas farmácias associado à dificuldade socioeconômica da gestante. Tal dificuldade poderia ser amenizada tendo em vista que a gestante muitas vezes também não consegue tolerar ao medicamento, e que a orientação de enfermagem quanto à importância do ferro é primordial para uma gestação saudável. **Agradecimentos:** Ao Centro Universitário São Lucas pela iniciativa em realizar o III simpósio regional de pesquisa científica e tecnologia de Rondônia, permitindo assim crescimento acadêmico.

Palavras-chave: anemia ferropriva - gestantes com anemia ferropriva – dificuldades do enfermeiro – anemia gestacional

E-mail: Juliana.pinheiro@saolucas.edu.br